

José Carlos denuncia um esquema até nas escolas

BRASÍLIA — Nova denúncia do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, desta vez feita em conversa, ontem, com o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF): havia um rateio das verbas de subvenções sociais para pagar as escolas particulares de filhos de servidores e de funcionários da Comissão Mista de Orçamento do Congresso e do Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado). O rateio, como disse Augusto Carvalho, com base no que ouviu de José Carlos, era feito entre o assessor e o ex-ministro da Ação Social Ricardo Fiúza. O dinheiro do Orçamento, assim, ia parar em várias das escolas mais caras de Brasília.

Segundo José Carlos afirmou ao deputado, a lista com os nomes dos funcionários a serem beneficiados foi apresentada, em 1991, por José Carlos a Fiúza, que aceitou a proposta. Segundo José Carlos, as verbas beneficiaram mais de 50 funcionários, sendo destinadas a 45 escolas de Brasília, entre agosto e dezembro de 1992. Um dos servidores favorecidos é José Roberto Nasser, que foi coordenador de Orçamento da Câmara e auxiliar do deputado José Alves (PPR-BA). Segundo José Carlos, o ex-ministro da Casa Civil Henrique Hargreaves fez vários pedidos de bolsas de estudo.